

**Discurso do Sr. Diretor da FFCLRP-USP, Prof. Dr. Francisco de Assis Leone -  
colação de grau de licenciandos e bacharelados em Ciências Biológicas,  
Psicologia e Química, de Psicólogos, e de bacharelados em Química  
Tecnológica e Física Médica – Formandos de 2004 - dezessete de dezembro do  
ano de dois mil e quatro.**

*“Autoridades presentes, colegas docentes, funcionários, prezados pais e familiares, senhores, senhoras, formandos. Na condição de Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, cabe-me a honra de abrir esta cerimônia de formatura da 37ª Turma de Psicologia, 38ª Turma de Biologia e Química e 1ª Turma de Físicos-Médicos. É com muita satisfação que me dirijo a todos os presentes para relatar brevemente as atividades realizadas nesta Faculdade, e dividir com todos a alegria de ter participado, juntamente com inúmeros outros professores, funcionários e alunos, das realizações que a colocam entre as dez Unidades mais produtivas da USP. Nesta reunião solene da Congregação, em que colam grau as turmas de 2004, estamos também encerrando as atividades de comemoração dos 40 anos de funcionamento desta Faculdade que, nasceu e se constituiu como uma Faculdade de Ciências, capaz de levar todos a exercitarem o ‘pensamento crítico’ e ‘à descoberta do prazer que existe em fazer ciência, em buscar respostas às perguntas que possam satisfazer a curiosidade natural que carregamos conosco’. Gostaria de lembrar que desde a aurora de sua fundação, professores e alunos de áreas tão diversas como a Biologia, Psicologia, Química, Física e Matemática propiciaram um convívio diferente que permitiu respeitar a diversidade. Agora, lançando um olhar para os dados, constatamos que, ao longo dos seus 40 anos de existência, esta Faculdade já diplomou cerca de 5.000 alunos; são biólogos, psicólogos, químicos e professores de Ciências, que estão trabalhando nos mais diferentes setores da iniciativa pública e privada, por este Brasil afora. Mas, isto só, ainda que bastante, parece que não preenchia totalmente a capacidade desta Unidade e, ela assumiu um firme engajamento no processo de expansão de vagas da Universidade de São Paulo, a tal ponto que, dos três cursos de graduação que mantinha até 1999 – Biologia, Psicologia e Química – ela passou a contar com mais 6 carreiras, a saber: Pedagogia, Física Médica, Licenciatura em Química, Ciências da Informação e Documentação, Matemática Aplicada a Negócios e Informática Biomédica (em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto). E, ainda, se coloca disponível para encampar as modalidades de Química Forense, Química Ambiental e Química Tecnológica, Biotecnologia, Agroindústria, estas já aprovadas e com início previsto para 2006, e propõe também nova modalidade na área de Biologia, que o Conselho Universitário em breve analisará. Esse crescimento do número de cursos oferecidos é significativo, e que fique também claro que não se pretende crescer apenas em quantidade, mas, sobretudo, manter e até aumentar a excelência com que tem se desempenhado. Trata-se de uma comunidade acadêmica que quer sim participar do aumento da oferta de vagas, e para tal trabalha de maneira intensa, mas visa oferecer boas condições de acolhida aos novos cursos e estudantes, realizando com competência as tarefas que lhe são afins. É, portanto, motivo de orgulho participar dessa comunidade, colaborando no sentido de devolver à sociedade o que dela recebemos para o nosso desenvolvimento científico e cultural. E, não se pode esquecer dos cursos de pós-graduação desta Faculdade, porque também nesse aspecto ela tem se mostrado pungente; num espaço de 20 anos já foram titulados 820 mestres e 330 doutores, o que reafirma o fato de se estar em uma Faculdade de Pesquisa, que vem cumprindo, e muito bem, a sua missão de formar recursos humanos para a sociedade brasileira, e até para centros do exterior. E, não paramos por aí, porque além do ensino e da pesquisa, a Faculdade de Filosofia acha-se*

*intensamente comprometida com atividades de extensão, que inegavelmente têm importantes reflexos para a comunidade ribeirãopretana e circunvizinhanças. Os resultados de tudo isto podem ser, de uma maneira geral, visualizados nas avaliações que obtiveram três dos quatro departamentos que constituem a Faculdade, feitas por Comissões compostas por professores de outras universidades do Brasil e do exterior, sendo seus relatórios altamente elogiosos. E, igualmente importante foi a avaliação dos nossos cursos de Pós-Graduação que lograram excelentes notas da CAPES. Entretanto, não se pode alcançar um bom nível e parar, então novas ações e parcerias já estão sendo projetadas; e são muitas as perspectivas que se vê abrirem ao pensar o cuidado que as nossas gerações mais novas merecem; acreditamos que elas são as mensagens vivas que enviamos a um tempo que nós não teremos a oportunidade de ver, mas que precisamos preparar, a partir da experiência que fomos acumulando. Nossos docentes preocupam-se verdadeiramente com o futuro e estão inteiramente imbuídos do princípio de que se deve à comunidade brasileira um retorno digno do investimento que fez e faz nessa Universidade que é pública, e, portanto, um bem comum. Dirijo-me a eles para dizer obrigado pelo trabalho que realizam; é mister assinalar que muito devemos aos nossos funcionários e que deles também é o mérito de se ter alcançado tantas vitórias. Resta-nos agora agradecer aos jovens que se formam hoje pela convivência desses 4 ou 5 anos, pela oportunidade que nos foi dada de estar com eles e fazer do dia-a-dia desta escola uma possibilidade ininterrupta de aprendizagem. E às suas famílias pelo tanto que despenderam de esforço para permitir que seus filhos, ao traçarem seu caminho, pudessem chegar a este momento de completude de seu ciclo de evolução acadêmica. Desejo que a felicidade deste momento perdure e se expanda. Boa noite a todos e muito obrigado.”*